

036**EVIDÊNCIAS PETROGRÁFICAS DE MISTURA DE MAGMAS NO COMPLEXO GRANÍTICO RAMADA (CGR).** *Juliana de R. Fabião, Mônica M. da Fonseca, Maria do Carmo P. Gastal.* (Departamento de Mineralogia e Petrologia, Instituto de Geociências, UFRGS).

O Complexo Granítico Ramada (CGR) situa-se na porção oeste do Escudo Sul-rio-grandense, próximo à cidade de Vila Nova. Em sua região norte-noroeste ocorrem corpos dioríticos associados a quartzos dioritos e granitóides híbridos, os quais foram anteriormente considerados *roof-pendant* de gnaisses. Possuem em conjunto forma semi-circular e dimensões variadas, com cerca de 5 a 6 km de extensão e 100 m a 1 km de largura. As relações de contato entre os dioritos e fácies graníticas permitiram reinterpretá-los como corpos básicos a intermediários contemporâneos e vinculados à evolução do referido Complexo. Os trabalhos de petrografia efetuados nos dioritos, quartzos dioritos e granitóides híbridos revelaram a presença de inúmeras feições texturais indicativas de mistura (hibridismo) de magmas ácido (granítico) e intermediário (dioritos e quartzos dioritos), como por exemplo, texturas poiquilíticas de quartzo nos granitóides híbridos e glóbulos constituídos por quartzo e feldspato alcalino, nos dioritos. As análises modais destas rochas plotadas no diagrama QAP conformam *trends* falsos cálcico-alcalinos. (CNPq, FAPERGS).